



Olhar Independente - Revista de Comunicação

Cássia Maria do NASCIMENTO
Helena RUGAI
Centro Universitário Fieco, São Paulo, SP

RESUMO

Olhar Independente é uma revista de comunicação que tem interesse em estimular a investigação, a pesquisa, a prática e o ato de conhecer e de compreender os fatos e os acontecimentos através da imagem. Bem como o questionamento e a reflexão sobre as linguagens e os gêneros jornalísticos. Assim, o planejamento editorial da revista foi desenvolvido a partir de pautas compostas por entrevistas e reportagens, matérias que inter-relacionam as áreas de jornalismo, fotojornalismo, fotodocumentário e fotografia. Conseqüentemente, as matérias apresentam textos produzidos, pela autora do projeto, a partir da pesquisa e das entrevistas realizadas, das fotografias produzidas por repórteres fotográficos e jornalistas que atuam na mídia impressa brasileira.

Palavras-chave: fotojornalismo; fotodocumentário; fotografia; jornalismo; comunicação.

INTRODUÇÃO

No corpo deste relatório serão destacados aspectos para o desenvolvimento e produção da revista impressa Olhar Independente. Onde, através de pesquisa buscou-se demonstrar sua importância no âmbito jornalístico, sobre a fotografia documental. Neste estudo, de caráter acadêmico, percebeu-se que, no jornalismo, quando existe “composição” entre quem criou as imagens e quem descreveu as cenas da reportagem, o texto frui pela tela dos olhos, as imagens se movimentam. E como resultado se reproduz ao leitor acontecimento do dia-a-dia que se transformam em história contemporânea.

Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria jornalismo, modalidade revista impressa.

Cássia Maria do Nascimento, graduada em jornalismo, em junho 2008, pelo UNIFIEO, onde apresentou como produto final de curso projeto gráfico-editorial: Olhar Independente - revista de comunicação. Email: cassiamn@msn.com

Helena Rugai. Professora do Curso de Jornalismo.



OBJETIVO

O objetivo específico do estudo foi o de ressaltar que a imagem fotográfica, quando composta com o texto no jornalismo, tornam-se ambos elementos fundamentais para testemunhar realidades e construir novas referências do cotidiano humano.

JUSTIFICATIVA

Justifica-se a escolha do tema deste trabalho por se entender que a imagem fotográfica é instrumento importante, embora não seja o único, para tornar perceptível, aos olhos da sociedade, a mediação feita pelo jornalismo. Pesquisar sobre a importância da imagem fotográfica no jornalismo pode reforçar que, por vivermos atualmente numa época imagética, perceber a “coexistência” de atuação entre imagem e palavras pode trazer mais clareza de entendimento à sociedade no momento de interpretar a mediação jornalística. É essa influência que este estudo pretende destacar.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida para investigar e formatar o estudo, além de ser pesquisados livros, trabalhos acadêmicos, artigos e periódicos, foram realizadas entrevistas com especialistas e profissionais do jornalismo, do fotojornalismo e do fotodocumentário. Houve cobertura à manifestação pública, ao ser possível acompanhar o trabalho de um repórter fotográfico in loco. Fez-se cobertura de debate, foram visitadas exposições de fotojornalismo e fotografias – onde se pôde observar a reação e a relação das pessoas diante das imagens, com o fim de desenvolver a revista.

Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria jornalismo, modalidade revista impressa.

Cássia Maria do Nascimento, graduada em jornalismo, em junho 2008, pelo UNIFIEO, onde apresentou como produto final de curso projeto gráfico-editorial: Olhar Independente - revista de comunicação. Email: cassiamn@msn.com

Helena Rugai. Professora do Curso de Jornalismo.



DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Olhar Independente tem como missão oferecer ao público leitor um espaço dedicado à reflexão sobre a imagem fotográfica, especificamente, no gênero jornalístico. Como meio de comunicação, propomos o desafio de pensar a imagem fotográfica sem abandonar, no entanto, os traços relativos de representação técnico-imaginária. Como diferencial, a revista pretende buscar, também, a interação entre alunos de comunicação, professores, instituições de ensino, profissionais da imagem e mídia impressa no sentido cultural – documental e não noticioso.

Todo o editorial da revista contém conceitos sobre fotojornalismo, fotodocumentário e gêneros jornalísticos. Mas não de caráter noticiosos, e sim, de caráter cultural e documental. Além disso, será dada importância aos trabalhos realizados e desenvolvidos por profissionais da imagem e do jornalismo, principalmente no âmbito nacional.

As seções foram conceituadas, pensadas e elaboradas para aproximar o público consumidor do gênero fotojornalístico, fotodocumentário e jornalístico, através de palavras e imagens. O que será realizado por meio de matérias jornalísticas, registros fotográficos, artigos etc. Para tanto, houve o cuidado de conversar com pessoas envolvidas com o universo da fotografia. Especialistas, professores, repórteres fotográficos, jornalistas e colaboradores – que sabem da importância da imagem no jornalismo.

Foi estudado cada um dos elementos que compõem a revista – *grid*, a tipografia, as imagens e os elementos gráficos – levando em conta suas inter-relações, o que assegurou a linguagem gráfica do projeto.

A diagramação: a partir da definição do *grid*, buscou-se determinar a configuração padrão de cada uma das seções, levando em conta a principal questão sobre a estrutura gráfica e a necessidade de adaptação em função de cada matéria. Assim, foi possível estabelecer princípios de organização, distribuição e direção de leitura dos títulos, dos textos, das

Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria jornalismo, modalidade revista impressa.

Cássia Maria do Nascimento, graduada em jornalismo, em junho 2008, pelo UNIFIEO, onde apresentou como produto final de curso projeto gráfico-editorial: Olhar Independente - revista de comunicação. Email: cassiamn@msn.com

Helena Rugai. Professora do Curso de Jornalismo.



imagens, das legendas, dos boxes e de infográficos, além de um padrão para determinadas seções.

Sobre o *grid*, em geral, foi adotada uma coluna para abertura de matéria página. As demais páginas de duas ou três colunas de acordo com as imagens, levando em consideração “articulação poética” e fator da matéria recomendado pelo entrevistado. Além das fotos de acompanhamento do processo de acordo com a temática da matéria.

As reportagens que compõem o número zero da revista são reais e foram produzidas pela autora deste projeto. Exceto a seção artigo, cujo texto é de autoria de Maria Deosdédite Giaretta Chaves. Os profissionais da imagem consultados para a produção das matérias são citados nesta edição, assim como os demais colaboradores.

O próprio nome da revista evidencia sua natureza, sua personalidade e sua identidade. Por isso, Olhar Independente não pretende seguir os gêneros de revistas sobre fotografia existentes no mercado em geral.

Para desenvolver o projeto editorial e gráfico, foram realizadas pesquisas e percebeu-se que são poucas as revistas brasileiras sobre fotografia e raríssimos os periódicos que dão enfoque ao fotojornalismo e ao fotodocumentário. A maior parte dos periódicos nacionais impressos trata de técnicas de fotografia, enfocando a tecnologia digital e equipamentos, a exemplo das revistas *Fotografe Digital* e *Fotografe Melhor*, as revistas *Photo Magazine* e *Photos*, a *FHOX*. e a *National Geographic Brasil*, também considerada referência na publicação de matérias, reportagens e imagens que revelam particularidades sobre o planeta, sobre o universo e temas ligados à preservação ambiental. Já as publicações estrangeiras são mais comuns. Cito algumas delas: *Photo* francesa, a inglesa *Foto8*, *Popular Photography & Imaging* e *American Photo* (ambas americanas) -, Revista *Foto* espanhola, *FotoMundo* publicada na Argentina. Na pesquisa encontraram-se outras publicações, por exemplo, on-line nacionais e internacionais. Boa parte sobre equipamentos, técnica e tecnologia digital. Destaco a revista on-line *Studium*, publicada pelo Instituto de Artes da Unicamp, Campinas,

Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria jornalismo, modalidade revista impressa.

Cássia Maria do Nascimento, graduada em jornalismo, em junho 2008, pelo UNIFIEO, onde apresentou como produto final de curso projeto gráfico-editorial: Olhar Independente - revista de comunicação. Email: cassiamn@msn.com

Helena Rugai. Professora do Curso de Jornalismo.



SP. Tem caráter acadêmico e disponibiliza ensaios, análises críticas, pesquisas que abordam temas sobre história e fundamentos da fotografia, linguagem fotográfica e produção de profissionais.

O projeto editorial da revista foi pensado com base no referencial teórico que tem como objetivo dar destaque à importância da imagem fotográfica no jornalismo, levando em conta o produto a ser vendido, consumido. Além da informação do conteúdo jornalístico (e histórico) direcionado ao público, houve a preocupação de apresentar um conjunto de serviços relacionados com os campos do jornalismo e da fotografia e a área de fotojornalismo. Partindo da própria função deste gênero de periódico e, especialmente do assunto da revista, levou-se em consideração sua natureza cultural, que, sob certo aspecto, determina as diferenças em relação aos periódicos diários de caráter noticioso. As seções serão fixas, distribuídas da seguinte forma: Editorial; Artigo; Linha do tempo; Olhares do Brasil; Infográfico; Reflexão; Opinião; *Making off*; Documento; Divulgação: Livros; Concursos; Eventos; Cursos; Exposições; Prêmios e Anúncios.

Leitor – Consumidor: A revista foi pensada para pessoas com interesse em comunicação visual, em conteúdo fotográfico, seja ele, no campo jornalístico, entre profissionais da imagem, alunos, professores, pesquisadores, instituições de ensino. E também para o público consumidor em geral, com interesses culturais e documentais. Pelo gênero do produto, o perfil sócio-econômico do público fica entre a classe média e classe média alta. A revista disputará espaço com revistas sobre fotografia, fotojornalismo, jornalismo de notícia, impressos da área de comunicação, além de trabalhos acadêmicos e internet.

Linha editorial: Para descrever o projeto editorial serão repetidas algumas descrições fornecidas no referencial teórico, destacando pontos sobre conceito de imagem fotográfica, fotojornalismo, fotodocumentário, sobre linguagens e gêneros jornalísticos, distribuídos nos primeiros capítulos do estudo. Onde foi possível se utilizar, de conceitos, de princípios, de valores exatamente dos profissionais do campo do jornalismo, da área específica -

Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria jornalismo, modalidade revista impressa.

Cássia Maria do Nascimento, graduada em jornalismo, em junho 2008, pelo UNIFIEO, onde apresentou como produto final de curso projeto gráfico-editorial: Olhar Independente - revista de comunicação. Email: cassiamn@msn.com

Helena Rugai. Professora do Curso de Jornalismo.



fotojornalismo, e dos pesquisadores sobre este tema específico e sobre a linguagem jornalística.

A reflexão sobre o projeto teve início a partir de concepções sobre a fotografia, sobre a imagem instantânea, sobre o domínio da técnica que possibilitou a conquista do movimento. Tais conceitos fazem parte dos primeiros parágrafos do item “A Fotografia no Brasil” deste relatório, da citação do livro *Uma História Crítica do Fotójornalismo Ocidental*, onde Jorge Pedro Sousa (2004) esclarece que a conquista do movimento para o fotójornalismo foi de importância vital pois, “permitiu “congelar” a ação, impressioná-la numa imagem quase em tempo real, capturar o imprevisto, chegar ao instantâneo e, com ele, acenar com a idéia de verdade”. Sendo assim, para o autor, apesar de o instantâneo permitir representações fotográficas “sinceras” e espontâneas, as fotografias não deixam de ser representações.

De sua observação foi possível extrair alguns dos conceitos, que sempre estiveram presentes nas discussões sobre a fotografia, sobre a captura do movimento, sobre a imagem instantânea: a reprodução da realidade, do instante (tempo) e, decorrente, a reprodução da verdade. A aceção do termo reprodução conduz à idéia de representação. Neste sentido, a fotografia é a imagem de alguma coisa, de um fato, de um instante; é a representação de um tempo. Há também nesta concepção a idéia de fragmento da realidade, que foi utilizada na fundamentação do planejamento gráfico. Destaco outros trechos do relatório:

Os conceitos apresentados são reforçados e ampliados levando em conta o exposto por Oliveira Pinto (2003, p. 24). Segundo a autora a “fotografia é um meio de expressão do homem, uma busca pela verdade exterior objetiva”, como mencionado neste relatório. [grifo nosso]

Outros trechos do relatório orientaram a construção do *grid* da revista, a disposição dos elementos, a articulação – e hierarquia estabelecida – entre texto e imagem em cada matéria segundo o conteúdo apresentado, o fluxo das informações nas páginas:

Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria jornalismo, modalidade revista impressa.

Cássia Maria do Nascimento, graduada em jornalismo, em junho 2008, pelo UNIFIEO, onde apresentou como produto final de curso projeto gráfico-editorial: Olhar Independente - revista de comunicação. Email: cassiamn@msn.com

Helena Rugai. Professora do Curso de Jornalismo.



Para explicar a abrangência do estudo do fotojornalismo – como mencionado no item “A Introdução da fotografia na imprensa” do relatório -, Sousa (2004, cap.I) distingue duas orientações para a atividade: a primeira num sentido mais amplo “como atividade de realização de fotografias informativas interpretativas, documentais ou ‘ilustrativas’” ligada “à produção de informação da atualidade.” Neste sentido, a produção fotográfica tem caráter mais documental (fotodocumentário), caracteriza-se pela representação dos acontecimentos, da história, e a narrativa se concentra na imagem, na linguagem visual.

A outra orientação é mais específica e mantém um estreito vínculo com o jornalismo noticioso, com a informação do cotidiano, com a reportagem. Aqui a imagem pretende informar, contextualizar, esclarecer, apresentar um ponto de vista sobre o fato e o acontecimento. Neste sentido, há uma articulação entre texto e imagem: a foto atesta, comprova, dá ênfase, complementa a informação textual. Estas definições contribuíram para a estrutura editorial e para definição das editorias da revista.

Projeto Gráfico: No desenvolvimento buscou-se definir a linguagem e as principais características da revista, que, conseqüentemente, definiram a personalidade, a identidade da publicação, de cada edição. Ao pensar a diagramação da revista, cada seção (editoria) foi estruturada separadamente em razão do assunto, da proposta e da quantidade de componentes. A ordem das matérias e a estrutura das páginas propõem uma seqüência horizontal, estabelecendo um fluxo contínuo de leitura: página a página, da esquerda para a direita.

Sobre a capa: Partindo da premissa – capa vende a revista – a estrutura e o desenho da capa foram desenvolvidos como uma espécie de “cartão de visita” da publicação. Privilegiou-se a imagem, a foto na capa em razão da natureza da publicação. A chamada de capa se integra à foto de capa por duas razões, além da ênfase que se deu à imagem na concepção do projeto. São elas: Para não interferir na leitura da imagem; não criar campos fixos e manchas gráficas regulares que prejudiquem a profundidade da capa. Levou-se em conta também alguns princípios: – a chamada deve ser vista a certa distância; – privilegia-se o lado esquerdo da

Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria jornalismo, modalidade revista impressa.

Cássia Maria do Nascimento, graduada em jornalismo, em junho 2008, pelo UNIFIEO, onde apresentou como produto final de curso projeto gráfico-editorial: Olhar Independente - revista de comunicação. Email: cassiamn@msn.com

Helena Rugai. Professora do Curso de Jornalismo.



capa, pois é a área mais visível na exposição em banca; – vibração e contrastes; familiaridade e estranhamento.

Foi estudado cada um dos elementos que compõem a revista – *grid*, a tipografia, as imagens e os elementos gráficos – levando em conta suas inter-relações, o que assegurou a linguagem gráfica do projeto.

Diagramação: A partir da definição do *grid*, buscou-se determinar a configuração padrão de cada uma das seções, levando em conta a principal questão mencionada sobre a estrutura gráfica e a necessidade de adaptação em função de cada matéria. O que permitiu estabelecer princípios de organização, distribuição e direção de leitura dos títulos, dos textos, das imagens, das legendas, dos boxes e dos infográficos, além de um padrão para determinadas seções.

Sobre o *grid*, em geral: Foi adotada uma coluna para abertura de matéria página. As demais páginas de duas ou três colunas de acordo com as imagens, levando em consideração “articulação poética” e fator da matéria recomendado pelo entrevistado. Além das fotos de acompanhamento do processo de acordo com a temática da matéria.

Tipografia escolhida: Família *Thesis* projetada por Lucas de Groot, LucasFonts, 1994.
Formato edição/impressão revista:

Optou-se pelo formato de acabamento com grampo e cola, no formato – Miolo 120 gramas, Capa 180 gramas; Formato aberto = 28 x 42; Formato fechado/Formato final = 21 x 28; Papel capa = Couche 180 g; Papel capa = Supremo 210 g, Veniz com reserva; Papel miolo = Couche Matte (fosco) 120 g; Tipo de acabamento = Corte vinco/dobra, refile/lombada quadrada (cola); Tipo de acabamento = Acabamento com grampo; Número de páginas = 44 + capa ou 52 + capa

Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria jornalismo, modalidade revista impressa.

Cássia Maria do Nascimento, graduada em jornalismo, em junho 2008, pelo UNIFIEO, onde apresentou como produto final de curso projeto gráfico-editorial: Olhar Independente - revista de comunicação. Email: cassiamn@msn.com

Helena Rugai. Professora do Curso de Jornalismo.



CONSIDERAÇÕES

Este estudo foi desenvolvido como instrumento de formação acadêmica, elaborado com fontes documentais, o que permite perceber o quanto o fotojornalismo, o fotodocumentário e o jornalismo em si são importantes para fazer a mediação da sociedade. A fotografia neste contexto tem representatividade na história do mundo. Aqui foram destacados os principais aspectos para a construção do projeto gráfico-editorial da revista. Vemos com este estudo que a fotografia está presente ao longo do desenvolvimento histórico do Brasil e da imprensa nacional. Registra, provoca, informa e conscientiza, em vários momentos, a nação brasileira.

Sendo este projeto uma atividade experimental, o assunto – a importância da imagem fotográfica no jornalismo – não se esgota. Olhar Independente foi desenvolvida para que o público leitor possa valorizar não só a relevância de documentar e de transmitir noticiários e informação, mas também para dar importância aos profissionais que batalham para produzir textos e imagens verídicas. Bem como, espaços na mídia em geral, para que a sociedade tenha acesso aos inúmeros trabalhos que são reproduzidos com esforço próprio. É também esse o aspecto que revista quis evidenciar no editorial. Gente que faz jornalismo responsável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. **A Câmara Clara**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984.

BONI, Paulo César, **O discurso fotográfico: a intencionalidade de comunicação no fotojornalismo**. São Paulo, ECA/USP, 2000.

BRAGA, Aurélio Adelino Robson, **O Poder da Imagem e Imagem do Poder: mito e ideologia do fotojornalismo cubano**, São Paulo, ECA/USP, 2002.

COSTA, Helouise, **Aprenda a ver as coisas: fotojornalismo e modernidade da revista o cruzeiro**. São Paulo, ECA/USP, 1999.

Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria jornalismo, modalidade revista impressa.

Cássia Maria do Nascimento, graduada em jornalismo, em junho 2008, pelo UNIFIEO, onde apresentou como produto final de curso projeto gráfico-editorial: Olhar Independente - revista de comunicação. Email: cassiamn@msn.com

Helena Rugai. Professora do Curso de Jornalismo.



FACOM **Revista da Faculdade de Comunicação da FAAP**. São Paulo, 2006, Nº 16.

O bjetivo do *grid* : diagramar o conteúdo de uma página de forma harmônica para o leitor, através da valorização da estrutura e coesão do layout.

http://pt.wikipedia.org/wiki/Malha_%28tipografia%29 - Acesso: 3/3/2008.

KOSSOY, Boris. *Fotografia & História*. São Paulo, Ateliê, 2001.

KOSSOY, Boris. **Realidade e Ficções na Trama Fotográficas**. São Paulo, Ateliê, 2000.

MENGARDO, Valdir, **O Olhar domesticado** – Um estudo sobre o discurso gráfico da imprensa, São Paulo, ECA/USP, 1988.

MONTEIRO, Rosana Horio, **Arte e Ciência no século XIX**: um estudo em torno da descoberta da fotografia no Brasil. São Paulo. Artigo Estudos Históricos 34, FGV, 2004.

MUNTEAL, Oswaldo, GRANDI, Larissa. **A imprensa na história do Brasil. Fotojornalismo no século XX**. Rio de Janeiro, PUC-Rio:Desiderata, 2005.

NEIVA, Eduardo Jr. **A Imagem**, São Paulo, Ática, 1994.

PERSICHETTI, Simoneta. **Imagens da Fotografia Brasileira**. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.

PINTO, Tânia Maria de Oliveira, **A estética do fotojornalismo contemporâneo**: uma incursão introdutória. São Paulo, ECA/USP, 2003.

SOUSA, Jorge Pedro. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental**. São Paulo, Argos e Letras Contemporâneas, 2004.

WHITE V., Jan. **Edição e Design**. São Paulo, JSN, 2005.

Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria jornalismo, modalidade revista impressa.

Cássia Maria do Nascimento, graduada em jornalismo, em junho 2008, pelo UNIFIEO, onde apresentou como produto final de curso projeto gráfico-editorial: Olhar Independente - revista de comunicação. Email: cassiamn@msn.com

Helena Rugai. Professora do Curso de Jornalismo.